



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal do Rio Grande**  
**Conselho Municipal de Educação**  
Ata nº 014/2017

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e dezessete, reuniram-se na sede do CME os conselheiros Kátia Leivas, Elisângela Macedo, Melissa Velho de Moraes, Rita de Cássia Madruga de Souza, Rosimeri Machado, Rosana Pfarrius; a assessora técnica do CME Jaqueline Micelle, a secretária Lílian Maria Xavier Machado, presididos pelo conselheiro Luís Fernando Minasi. Ausentes por motivo justificado as conselheiras Lenira Roldão, Maria Aparecida Reyer e Susety Cazeiro Serafim. A reunião começou com o presidente repassando aos conselheiros suas considerações acerca da análise do processo de autorização de funcionamento da Escola de Educação Infantil Somma Kids, destacando, entre outros aspectos, que o processo retornou ao CME após o relator ter orientado a Escola a realizar algumas adequações no mesmo, porém encontra-se com as folhas desordenadas e dispostas de maneira confusa. O presidente, ainda, sugeriu que se pense em um novo modelo de processo de autorização de funcionamento para as escolas de Educação Infantil. A seguir, o presidente repassou ao Pleno todas as orientações a serem encaminhadas à Escola Somma kids, as quais deverão retornar ao CME no prazo de até vinte e oito de junho. Dando continuidade, o presidente lembrou que os conselheiros precisam construir um documento definindo os critérios para a matrícula de alunos no primeiro ano do Ensino Fundamental, distinguindo os que cursaram a Educação Infantil de quatro e cinco anos e os oriundos do lar, incluindo também os critérios de zoneamento e idade. A conselheira Rosimeri questionou como ficará a situação do processo de autorização de funcionamento da Escola de Educação Infantil Esconderijo Sapeka, já que a mesma apresentou o Certificado expedido pelo Corpo de Bombeiros e não haveria meio de trocar o citado documento pelo Alvará daquele Órgão. A assessora técnica Jaqueline lembrou que a legislação do CME exige a apresentação de Alvará com o prazo de validade estipulado. O presidente sugeriu que a Associação das Escolas Particulares de Educação Infantil estude o assunto e encaminhe ao CME uma solicitação de mudança, com a devida

argumentação, para análise do Pleno. A conselheira Rosimeri destacou que o documento apresentado pela direção da Escola Esconderijo Sapeka é válido e acredita que o CME deve aceitar o que prevê a legislação estadual do Corpo de Bombeiros, inclusive tendo de ser considerado que não trata-se da autorização de uma nova escola e sim de uma renovação de autorização de funcionamento. O presidente destacou que a intenção do Conselho de Educação é de que o Corpo de Bombeiros aprove o PPCI das escolas. Dando prosseguimento, os conselheiros teceram várias considerações acerca da expedição de certificados e Alvarás de Prevenção Contra Incêndios, tendo o presidente proposto que o CME aceite o certificado desde que em anexo conste o PPCI devidamente assinado pelo órgão responsável. Ainda, sugeriu que a conselheira Rosimeri entre em contato com o Corpo de Bombeiros a fim de informar a decisão do CME e traga para a pauta da próxima reunião, oportunidade em que será definida a situação da Escola Esconderijo Sapeka. A conselheira Rosana solicitou que se contate a direção da escola Eva Mann para que a mesma compareça ao CME a fim de tratar sobre o PPP e Regimento da Escola. As conselheiras Rosimeri e Rita informaram que o PPP e Regimento da Escola Coração de Maria ainda encontra-se em análise. A conselheira Melissa comprometeu-se a encaminhar ao e-mail do CME o Parecer acerca da análise do PPP e Regimento da escola Municipal de Ensino Fundamental Silvy Centeno para apreciação na próxima reunião e informou que estará levando consigo o processo de autorização de funcionamento da Escola Municipal de Educação Infantil Casa da Criança Dr. Augusto Duprat para análise. O presidente propôs que os processos das Escolas Maria Lúcia Luzzardi, Ney Amado Costa, Escola Viva e Carmem Teixeira Baldino sejam analisados em conjunto pelo Pleno do CME. Por fim, a conselheira Elisângela repassou a todos o convite para o V Seminário Municipal de Diversidade e Inclusão, com o tema “ Diálogos e Vivências das Práticas Pedagógicas Inclusivas”, a realizar-se nos dias seis e sete de julho. Esgotada a pauta da reunião e nada mais havendo a tratar, eu, Lílian Maria Xavier Machado, lavro a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo presidente.

Luís Fernando Minasi  
Presidente do CME

Lílian Xavier Machado  
Secretária do CME